

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de abril de 1980

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2025, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

10% (dez por cento)

TAXA DE RISCO

Não se Aplica

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - JANEIRO/2026

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos (Imóveis e Empréstimos) é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, e para os demais investimentos é realizada por meio de Fundos de Investimentos - Gestão Discricionária.

AUDITORIA

BDO Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB, e
b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Médiana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 139 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	179.686.559,50	91,41%	50% a 100%	95,72%	100%
Renda Variável	9.588.227,39	4,88%	0% a 30%	2,25%	70%
Multimercado	1.625.457,30	0,83%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.163.620,50	1,10%	0% a 15%	1,02%	15%
Imóveis	3.513.241,51	1,79%	0% a 5%	1,01%	20%
TOTAL	196.577.106,20	100%			

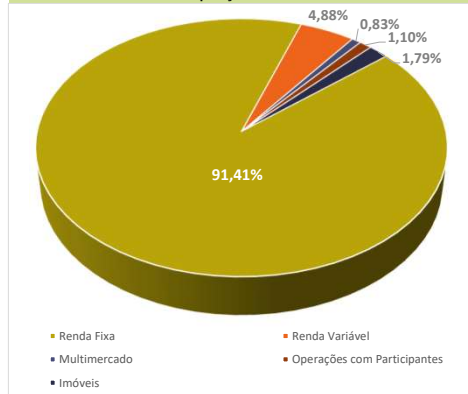
Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido

O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

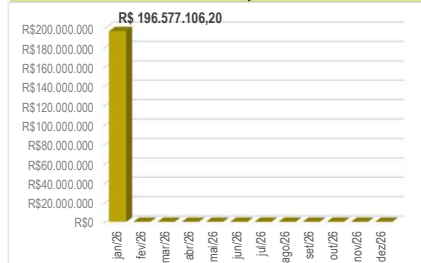
Retorno x Benchmark (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2026													
Plano	1,22%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,22%
INPC+4,59% a.a.	0,77%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,77%
Médiana Planos BD¹	1,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,01%

Composição da Carteira



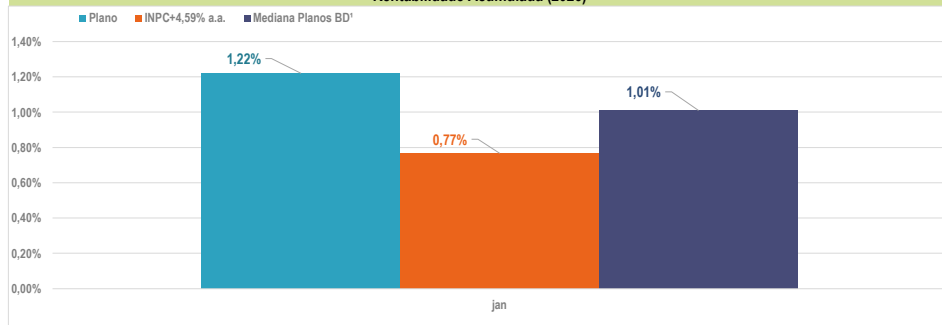
Patrimônio Líquido



Indicadores de Mercado 2026

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,33%	0,33%	4,44%
CDI	1,16%	1,16%	14,49%
IBOVESPA	12,56%	12,56%	43,79%
IGP-M	0,41%	0,41%	-0,91%

Rentabilidade Acumulada (2026)



Comentários do mês

Global: A economia dos Estados Unidos continua apresentando um crescimento sólido e sustentável. O mercado de trabalho está equilibrado: a taxa de desemprego vem caindo gradualmente e a criação de novas vagas de emprego está se normalizando, o que indica saúde no setor empregatício sem pressões excessivas. Na frente de política monetária, o Federal Reserve (o banco central americano) optou por interromper temporariamente os cortes de juros na reunião de janeiro. Essa decisão foi tomada com base em indicadores recentes do mercado de trabalho, que seguem fortes, e na inflação que ainda não voltou completamente ao nível desejado. Em resumo, o Fed prefere aguardar mais dados antes de reduzir novamente as taxas. Do ponto de vista geopolítico, as ações do presidente Donald Trump em diferentes regiões, como Venezuela, Irã e Groenlândia, têm gerado incertezas nos mercados internacionais. Essas movimentações criam "ruídos" que afetam preços de ativos e, em particular, pressionam o dólar, que vem enfrentando volatilidade.

Brasil: O início de 2026 tem sido positivo para investimentos em países emergentes, especialmente na América Latina. A desvalorização do dólar incentivou investidores a reduzir posições na moeda americana e realocar recursos para outros ativos mais atrativos, como o ouro, o que beneficia diretamente o Brasil ao atrair fluxos de capital para cá. O Banco Central do Brasil manteve a taxa Selic em 15% na reunião de janeiro, mas deu sinais claros de que o ciclo de redução de juros começará na próxima reunião, marcada para 18 de março. O Comitê de Política Monetária (Copom) está acompanhando de perto diversos indicadores – com destaque para o mercado de trabalho – para definir o ritmo inicial: o primeiro corte pode ser de 0,25 ponto percentual (mais cauteloso) ou de 0,50 ponto (mais agressivo). Em linhas gerais, o ambiente externo mais favorável, combinado com a perspectiva de juros menores no Brasil, cria condições positivas para ativos brasileiros no curto prazo.

Resultado dos principais ativos: CDI 1,16%; Ibovespa 12,56%; IFIX 2,27%; S&P 1,37%; Dólar -4,95%; INPC 0,39%; IPCA 0,33%.

Fonte: Relatórios de mercado e ECD da ADITUS de janeiro de 2026.

O Plano PBDC começou o ano de 2026 com um retorno acima da meta; 1,22% contra 0,77% de meta para o mês de janeiro. Desempenho muito positivo para o Fundo Exclusivo do Itaú (1,33%) e para o Fundo Exclusivo de Ações que atingiu 10,52% no mês.

A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos, estará disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993